

## AGENDA

### ● **Temer em Portugal**

O presidente Michel Temer participa, em Lisboa, do funeral do líder socialista Mário Soares. Temer ainda encontra o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. O embarque de volta para Brasília está previsto para o meio da tarde, no horário local.

### ● **Maia com governador**

O presidente em exercício, Rodrigo Maia, recebe o governador de Sergipe, Jackson Barreto (PMDB).

### ● **Meirelles discute crédito**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se encontra com o presidente da Associação Nacional dos Birôs de Crédito, Elias Sfeir.

### ● **Copom se reúne**

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central inicia reunião de dois dias.

### ● **Varejo em novembro**

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Comércio referente a novembro.

### ● **Safra 2017**

O IBGE revela o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola e o 3º Prognóstico da Safra 2017, enquanto a Conab apresenta o 4º Levantamento da Safra de Grãos 2016/2017.

## Resolver crise dos presídios custa R\$ 10 bi, diz CNJ

Para acabar com o déficit de 250 mil vagas no sistema penitenciário nacional seriam necessários pelo menos R\$ 10 bilhões. O número foi apresentado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em documento enviado em outubro à presidente do órgão e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, antes de sua primeira blitz em presídios. No relatório, o CNJ estimou que cada nova vaga no sistema prisional custaria de R\$ 40 mil a R\$ 50 mil aos cofres públicos. O conselho alertou Cármen que 132 unidades estavam sendo construídas com recursos federais na época, mas "o tempo médio para construção não tem sido menor do que seis anos". Entre os principais problemas apontados estavam superlotação, número insuficiente de agentes, ausência de políticas de reintegração social (apenas 13% dos presos estudam e só 20% trabalham) e mortalidade dentro dos presídios, com surtos de tuberculose, sarna, HIV, sífilis e hepatite entre os detentos.

## Delação da Odebrecht leva crise a pelo menos 5 países

Os documentos divulgados pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos no fim do ano passado que revelam o pagamento de propina pela Odebrecht em 11 países, além do Brasil, colocaram sob suspeita governos na América Latina e na África. Das nações citadas, ao menos Peru, Argentina, Equador, Panamá e República Dominicana abriram investigações ou estão tomando medidas contra a empreiteira brasileira após pressão de entidades e opositores. As suspeitas, em alguns países, estão relacionadas a ex-presidentes, como Cristina Kirchner (Argentina), Ollanta Humala (Peru) e Ricardo Martinelli (Panamá), mas atingem também governos atuais, como o de Danilo Medina (República Dominicana) e Rafael Correa (Equador). Em Moçambique, a empreiteira admitiu ter pago US\$ 900 mil dólares a membros do governo entre 2011 e 2014.

## Governo federal e Rio acertam acordo de emergência

Com amparo do STF, a União busca a homologação nos próximos dias de um acordo de recuperação fiscal com o Rio de Janeiro nos mesmos moldes do projeto rejeitado pela Câmara. Com o pacto de emergência, o Tesouro poderá socorrer financeiramente o Estado, honrando por 36 meses dívidas não pagas pelo governo fluminense. O anúncio do acordo foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e pelo governador do Rio, **Luiz Fernando Pezão** (PMDB).



FABIO MOTTAS/ESTADÃO/CONVEIUDO

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

Resolver crise dos presídios custa R\$ 10 bi, afirma CNJ

### Folha de S.Paulo (SP)

União negocia com o Supremo solução para crise do Rio

### Valor Econômico (SP)

Andrade destrava o crédito para empresas da Lava-Jato

### O Globo (RJ)

Governo tenta aval do STF para resolver crise do Rio

### Zero Hora (RS)

Temer confirma construção de prisão federal no Estado

### Gazeta do Povo (PR)

Poder público fortalece facções com proposta de mais presídios

### Diário Catarinense (SC)

SC projeta mais áreas para plantio de milho em 2017

### Jornal do Commercio (PE)

243 demitidos a cada hora

### The New York Times (EUA)

Jared Kushner é nomeado assessor sênior na Casa Branca por Donald Trump

### The Wall Street Journal (EUA)

Genro de Trump será nomeado assessor sênior

### Financial Times (RU)

Negativas de May em fazer saída abrupta da UE provocam instabilidade da libra

### El País (ESP)

Saúde vai subir copagamento para aposentados com alta renda



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## ECONOMIA

### Petrobras capta US\$ 4 bi no exterior a taxas menores

A Petrobras reabriu a janela de captações externas com uma emissão de US\$ 4 bilhões ontem. A demanda pelos papéis teria chegado perto de US\$ 20 bilhões, cinco vezes a captação realizada e mais do que o dobro do volume registrado em sua última emissão, de US\$ 9 bilhões. A estatal emitiu dois bônus, um com vencimento em cinco anos e outro em dez anos, a taxas iniciais de 6,5% e 7,75%, respectivamente. Inicialmente, a Petrobras mirava captar, ao menos, US\$ 2 bilhões, mas elevou o volume diante do custo mais baixo que o das operações realizadas em 2015 e 2016. Com a alta demanda, os rendimentos tiveram de ser revisados para 6,125% e 7,375%. Para especialistas, o sucesso na captação reflete uma melhora na credibilidade da empresa e prova que a Petrobras está conseguindo se distanciar dos impactos negativos deixados pela Operação Lava Jato.

### Mercado prevê corte de 0,5 ponto porcentual na Selic

O Banco Central deve acelerar o corte da taxa básica de juros na primeira reunião de política monetária deste ano, que acontece entre hoje e amanhã. Apesar de o Palácio do Planalto torcer para que a tesourada na Selic seja de 0,75 ponto porcentual, os diretores do BC devem optar por um corte menor, de 0,5 ponto porcentual - o que levaria os juros a 13,25% ao ano -, seguindo a expectativa da maioria dos economistas do mercado financeiro. Nos dois últimos encontros do Copom, a instituição promoveu reduções de 0,25 ponto porcentual da taxa básica, provocando críticas da ala política, que queria ter visto cortes mais incisivos. A visão é de que, com os preços mais controlados e a crise econômica, já haveria espaço para reduções maiores.

### Varejo brasileiro registra em 2016 a maior queda em 16 anos

O comércio varejista brasileiro despencou em 2016, encerrando o ano com o pior movimento de vendas em 16 anos. No ano passado, o movimento nacional do comércio medido pelas consultas para vendas a prazo, com cartão de débito, de crédito e com cheque caiu 6,6% em relação a 2015, de acordo com o Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian, que começou a ser apurado em 2001. De acordo com o economista da Serasa Luiz Rabi, o varejo só deverá retomar o pico de vendas, que foi em 2014, em 2020.

## MERCADO FINANCEIRO

### Dólar cai a R\$ 3,1983, menor patamar desde novembro

O dólar fechou ontem no menor patamar desde 8 de novembro, data das eleições presidenciais dos Estados Unidos. A moeda americana recuou 0,66% em relação ao real e terminou o dia cotada a R\$ 3,1983 no mercado à vista. A queda pode ser explicada por uma expectativa de entradas mais intensas de moedas estrangeiras no País, estimulada pela notícia de que a Petrobras faria uma captação externa durante o dia, a qual superou as estimativas e chegou a US\$ 4 bilhões. O sucesso da operação, no entanto, não foi suficiente para reverter as perdas registradas pelos papéis da companhia, cujas ações ON caíram 0,97% e PN perderam 2,12%, influenciadas pelo recuo na cotação do petróleo. O movimento foi sentido no Índice Bovespa, que perdeu fôlego e fechou o dia perto da estabilidade, com valorização de apenas 0,06%, aos 61.700,29 pontos. À espera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), os juros futuros refletiram ajustes de apostas para um corte mais agressivo da Selic, com as taxas longas terminando nas mínimas. Ao término da sessão estendida, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 indicava 11,36%, ante 11,385%. Já o DI para janeiro de 2021 apontava 11,16%, de 11,25%. Em Nova York, Dow Jones e S&P 500 fecharam nas mínimas, em queda de 0,38% e 0,35%, respectivamente. Nasdaq foi na contramão e subiu 0,19%.

### BRF compra maior empresa de aves da Turquia em negócio de US\$ 470 mi

A BRF anunciou ontem a compra da Banvit, líder em produção de aves na Turquia, numa transação avaliada em US\$ 470 milhões. A aquisição foi a primeira feita por meio da mais nova subsidiária do conglomerado brasileiro, a Onefoods, criada para atuar no mercado muçulmano. Para concluir o negócio, a BRF e o fundo soberano do Catar, o Qatar Investment Authority (QIA), formaram uma joint venture, na qual a empresa brasileira deterá 60% e o fundo árabe os 40% restantes. Nesta primeira etapa, a Onefoods comprou 79,5% da Banvit. Estratégico para os negócios da BRF, o mercado halal (que segue a tradição muçulmana) está no foco de expansão da empresa.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### INSS retoma pente-fino em benefícios

O jornal O Globo informa que o INSS vai retomar, na segunda-feira, a busca por irregularidades em benefícios como auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. Mais de 1,7 milhão de pessoas devem ser convocadas para fazer exames ou apresentar laudos médicos que comprovem a necessidade de receber o benefício. Entre julho e outubro, o INSS realizou 21 mil perícias, das quais 16,7 mil tiveram as indenizações canceladas. O esforço para encontrar irregularidades, no entanto, teve de ser interrompido porque a medida provisória que o criou não foi votada a tempo.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - novembro	0,18%
● IGPM-FGV - dezembro	0,54%
● IPC-FIPE - dezembro	0,72%
● TR pré (06/01)	0,1647%
● TBF (06/01)	0,9760%
● Ibovespa (09/01)	0,06%; vol. R\$ 5,351 bi
● Poupança Nova (10/01)	0,6766%
● CDB pré 30 dias (09/01)	0,12426/0,12765
● CDB pré 60 dias (09/01)	0,12426/0,12571
● CDI acumulado mês (09/01)	0,30%
● CDI anualizado (09/01)	13,63%
● Dólar Comercial (09/01)	R\$ 3,1971/R\$ 3,1983
● Dólar Turismo (09/01)	R\$ 3,1870/R\$ 3,3530
● Euro Turismo (09/01)	R\$ 3,2900/R\$ 3,5400
● Dólar Papel SP (09/01)	R\$ 3,2800/R\$ 3,3800

FONTE: AE DADOS

**E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO**

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**broadcast  
político**

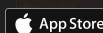


FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## INTERNACIONAL

## Trump indica genro como assessor

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, indicou ontem seu genro Jared Kushner para o cargo de assessor sênior na Casa Branca. A indicação, porém, poderá ser contestada com base em uma lei de 1967 que impede que membros do governo contratem parentes. O advogado de Kushner, James Gorelick, afirmou que a regra não se aplica para o presidente do país. O genro de Trump é empresário do setor imobiliário e ganhou influência já durante a fase de transição de governo. Ele manteve contatos com autoridades estrangeiras e com líderes do Congresso em nome do presidente eleito. Em um comunicado, Trump afirmou que Kushner será um "valeroso membro do meu time". Ele tem 35 anos e é casado desde 2009 com Ivanka Trump, filha do republicano com a modelo Ivana Trump.

## Judiciário mantém Maduro no cargo

O Parlamento da Venezuela decretou ontem o abandono de cargo pelo presidente Nicolás Maduro, mas foi desautorizado pelo Tribunal Superior de Justiça (TSJ). A corte alinhada ao chavismo emitiu um comunicado alegando que o Legislativo não tem esse poder, ainda que, de acordo com a oposição, a Constituição do país determine o contrário. "A Assembleia Nacional não tem faculdade para destituir o presidente da república", disse em nota o órgão máximo do Poder Judiciário venezuelano. Desde que a nova Assembleia, controlada pela oposição, foi eleita no fim de 2015, o TSJ tem anulado todas as leis aprovadas pelo Parlamento cujos interesses entram em choque com os do governo.

## Frio provoca mortes na Europa

Intensas nevascas e temperaturas que chegaram a 20 graus abaixo de zero provocaram dezenas de mortes em diversos países europeus. Rios congelaram, algumas estradas ficaram intransitáveis e o sistema de transporte aéreo foi afetado. Na Polônia, dez pessoas morreram de frio no domingo, segundo o governo. De acordo com a imprensa oficial da República Checa, seis pessoas morreram em Praga após ficarem expostas ao clima severo. A Albânia registrou quatro mortes. Por causa do acúmulo de neve, a Turkish Airlines cancelou 277 voos programados para sair ou chegar de Istambul, a capital turca. A onda de frio atinge até países em que o inverno não é tão severo, como a Grécia e a Croácia.

## POLÍTICA

## Governo expulsa 550 servidores públicos em 2016

O governo federal expulsou do serviço público, no ano passado, 550 servidores ativos e inativos acusados de cometer irregularidades. É o maior número de punições desse tipo desde o início da série histórica, em 2003. Em 2015, houve 541 casos. O envolvimento em corrupção foi o motivo de 65% das penalidades aplicadas. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, responsável pelo controle interno no Executivo federal. O balanço não inclui empregados de empresas estatais, a exemplo da Eletrobras e da Petrobras, alvos de esquemas investigados na Operação Lava Jato. Também não trata de agentes do primeiro escalão do governo, como ministros, presidentes e vice-presidentes de empresas públicas, cujas condutas são avaliadas pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

## Michel Temer inclui presidente do TSE em comitiva

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes, foi incluído na comitiva presidencial que embarcou ontem para Lisboa. Na capital portuguesa, o presidente **Michel Temer** e Gilmar Mendes vão acompanhar hoje o velório do ex-presidente e ex-primeiro-ministro de Portugal Mário Soares, que morreu no sábado, aos 92 anos. Gilmar é o responsável por definir a pauta de julgamento e um dos sete integrantes da corte que vão votar neste ano na ação que pode levar à cassação da chapa de Dilma Rousseff e Temer, reeleita em 2014. Também integram a comitiva o ex-presidente José Sarney e o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## Rodrigo Maia ameaça formar 'bloco' para isolar o PT

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), ameaça repetir o que fez o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) em 2015 e formar um "bloco" de partidos da base aliada para tentar isolar o PT na disputa interna da Casa, caso a legenda não apoie sua recondução ao cargo. Se o bloco for formado e Maia, eleito, os petistas ficariam mais um biênio sem postos na Mesa Diretora. Para apoiar a reeleição de Maia, o PT pediu o direito de indicar o próximo primeiro-secretário da Câmara, que cuida do orçamento da Casa. Dona da segunda maior bancada, com 57 deputados, a sigla alega que, pela proporcionalidade, tem direito ao cargo. A primeira-vice-presidência ficará com o PMDB, maior partido da Casa, com 64 parlamentares.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Petistas mantém cargos federais

Alguns profissionais que participaram das gestões Lula e Dilma (2003-2016) e que têm ligação com o PT seguem na máquina federal, oito meses após a troca de governo, segundo a Folha de S.Paulo. O jornal identificou cinco casos, como o da advogada Regina de Luca Miki, que foi secretária de Segurança Pública sob Dilma e, desde dezembro, é gerente de Inteligência e Segurança Corporativa da Petrobras. Ela foi filiada ao PT até novembro. Já Rodrigo Assumpção, ligado ao PT de São Paulo, seguiu na presidência da Dataprev.

### Rosso lança sua candidatura

Pressionado pela cúpula do seu próprio partido a desistir da disputa, o deputado Rogério Rosso (DF), líder do PSD, lançou ontem sua candidatura à presidência da Câmara. Vestindo uma camiseta da Chapecoense e pregando união por uma "Câmara forte, unida e respeitada", ele usou sua página oficial no Facebook para defender reformas estruturais. Sem apoios, disse que resolveu lançar sua candidatura de forma mais simples. Embora a cúpula do seu partido defenda a recondução de Rodrigo Maia, Rosso afirmou que seu nome "representa o PSD".

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





## GERAL

## Justiça anuncia envio da Força Nacional a AM e RR



O ministro da Justiça, **Alexandre de Moraes**, anunciou a transferência de 200 homens da Força Nacional para Roraima e Amazonas, a serem divididos igualmente entre os Estados. O reforço federal deve chegar hoje para auxiliar as polícias estaduais, tendo em vista os últimos massacres dentro de presídios nas regiões. Moraes ressaltou, porém, que os agentes vão atuar apenas no policiamento em torno dos presídios e não dentro das unidades. "A Força Nacional não poderá realizar substituição do que seria a função da polícia penitenciária", disse. O ministro afirmou ainda que, apesar dos motins, o sistema prisional brasileiro "não está fora do controle". "Há uma crise crônica do sistema. É crise secular, que se ampliou muito nos últimos dez anos." Os Estados de Rondônia, Acre, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul também já pediram a ajuda da União.

## Alckmin ignora liminar e mantém ajuste de tarifa integrada

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), ignorou liminar da Justiça concedida na sexta-feira que barrava o aumento do bilhete integrado entre ônibus e trilhos (metrô e trem) e decidiu manter o reajuste de 14,8% na tarifa, que pulou de R\$ 5,92 para R\$ 6,80. "Não houve nenhuma notificação. Portanto, não houve nenhuma exigência", disse o governador após reunião com secretários. O oficial de Justiça João Carlos de Siqueira Maia relatou ter ido à sede do governo às 17h20 da sexta-feira, mas foi informado de que o governador "estava ausente, em agenda externa, sem previsão de chegada".

## João Doria quer utilizar escolas ociosas do Estado como creche

A Prefeitura e o governo de São Paulo fecharam uma parceria para usar salas e espaços ociosos de escolas estaduais para a ampliação das vagas de creche da cidade. Ontem, em encontro conjunto, o governador Geraldo Alckmin e o prefeito João Doria (PSDB) anunciaram que as redes de ensino do Estado e do município passarão a ter o mesmo calendário, material pedagógico e sistema de ciclos para o ensino fundamental (do 1º ao 9º ano). Prazos, custos e formatos não foram detalhados. Secretários, porém, falaram apenas em "compartilhar elementos".

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Crivella vai reavaliar exonerações

O prefeito do Rio, Marcelo Crivella (PRB), voltou atrás na decisão de exonerar 1,5 mil ocupantes de cargos comissionados que não são concursados, segundo o jornal O Globo. A ideia original era eliminar servidores que foram indicados por políticos - o que gerou mal-estar entre vereadores. O ato, do dia 1º de janeiro, acabou atingindo serviços essenciais ou estratégicos de determinados órgãos e secretarias. Por isso, a Casa Civil do município resolveu reavaliar, caso a caso, os desligamentos.

### Minas Gerais registra surto de febre amarela, com 14 mortes

O Estado de Minas Gerais relatou 23 casos prováveis de febre amarela, com 14 mortes suspeitas. Os registros aconteceram nas cidades de Ladainha, Malacacheta, Frei Gaspar, Caratinga, Piedade de Caratinga e Imbé de Minas, todas em região de risco para a doença. Diante do avanço nos registros, o governo mineiro pediu ajuda da força nacional do Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde aponta só 15 casos confirmados de febre amarela em todo o País entre julho de 2014 e dezembro de 2016.

## Cristiano Ronaldo coroa ano perfeito

Cristiano Ronaldo atingiu ontem o ponto alto de seu "ano perfeito" ao vencer o troféu de melhor jogador de 2016, em eleição organizada pela Fifa. O português, que conquistou a Liga dos Campeões, a Eurocopa e o Mundial de Clubes, chega ao quarto título individual, se aproxima do recorde de Messi (cinco troféus) e manda um recado: não vai descansar enquanto não desbancar o argentino. "Existiam dúvidas sobre a minha pessoa. Mas ninguém é cego", disse. Deixando a modéstia de lado, o português afirmou que "não tinha dúvidas de que venceria". "Alguns fizeram campanha contra mim, tanto no futebol como fora. Mas, quando se merece, as pessoas reconhecem", cutucou. "Meu objetivo é continuar no mesmo nível por muitos anos."

## Gol de malaio supera o de Marlone

A nação corintiana pode ser grande. Mas não foi suficiente para superar a nação malaia. Ontem, o gol de Marlone não venceu o prêmio Puskás da Fifa, dado ao mais bonito de 2016, mesmo com a direção do Parque São Jorge apelando aos torcedores para que votassem. O brasileiro, visivelmente frustrado, ficou com 22% dos votos. O grande vencedor foi o gol de Mohd Faiz Subri, que teve o apoio até do primeiro ministro da Malásia, Datuk Seri Najib Razak, e somou 59% dos votos. Ao final, Marlone disse que "esperava ganhar" e confessou que votou "umas 50 vezes" em seu próprio gol.

## Copa vai custar US\$ 1 bilhão à Fifa

A Fifa terá de pagar mais de US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 3,2 bilhões) às seleções para realizar a Copa do Mundo com 48 equipes. É o que revelam documentos confidenciais da entidade obtidos pelo jornal O Estado de S.Paulo. O valor é quase 25% maior do que será pago em 2018 às federações nacionais, para a Copa com os atuais 32 participantes. O inchaço do torneio, a partir de 2026, vai ser oficializado hoje, em Zurique. A Fifa também vai criar um calendário destinado a aumentar a audiência da TV. Cada seleção classificada para a Copa receberá automaticamente US\$ 8 milhões (R\$ 25,5 milhões). Atualmente, cerca de 110 das 209 federações filiadas têm renda de menos de US\$ 2 milhões (R\$ 6,4 milhões) anuais.

